

# Tecnologia digital e acessibilidade: a Rede Latino-americana de Acervos de Arquitetura e Urbanismo (RELARQ) / Digital technology and accessibility: the Rede Latino-americana de Acervos de Arquitetura e Urbanismo (RELARQ)

Leonardo Barci Castriota / Universidade Federal de Minas Gerais / Brasil / leocastriota@yahoo.com.br Carla Viviane da Silva Angelo / Universidade Federal de Minas Gerais / Brasil / carlasangelo@gmail.com

**Abstract.** *The new digital technologies offer new possibilities of interconnection and re-connection that are reconfiguring the diverse areas of knowledge and the diverse fields of human action. In this direction, this work reflects on the proposal of the creation of the Latin American Network or Architectural Archives (RELARQ), pioneering initiative in our continent that aims to create a basis of cooperation between the diverse Brazilian and Latin-American institutions, with the objective to congregate, in an online catalogue, accessible to all, the information contained in hundreds of institutions distributed all over the continent, that will count with a common methodological basis for digital treatment and access to the images. With the RELARQ, the area of the History of Architecture will have a new, powerful tool in as far as the researchers will be able to access archives in the most distant places of our continent.*

**Introdução** O acesso informacional é elemento essencial nas discussões da sociedade das tecnologias da informação e comunicação, sendo eixo central para se entender e potencializar o desenvolvimento do ser humano. Esse processo tornou-se ponto de referência para as diretrizes do mundo globalizado e do universo do trabalho, exigindo outras configurações para formação e atualização do homem cidadão.

A valorização da memória, como mecanismo de acessibilidade e direito da população e a garantia de permanência de uma época. As novas tecnologias digitais oferecem possibilidades inéditas de interligação e reconexão, que estão reconfigurando as diversas áreas do conhecimento e os diversos campos da ação humana.

O programa de cooperação informacional proposto pela Rede Latino-Americana de Acervos de Arquitetura e Urbanismo (RELARQ) vem romper com a imagem de uma instituição arquivística passiva, de perfil monolítico e centralizador na guarda da sua documentação. O projeto é inovador, e, articulado em rede, busca o aperfeiçoamento técnico das instituições brasileiras e latino-americanas, habilitando-as a fazer face aos novos desafios e possibilidades

de universalização dos conteúdos informacionais. Usando as mais modernas tecnologias da informação, a RELARQ disponibilizará as entidades parceiras instrumentos capazes de fomentar a auto-gestão de seus arquivos, através de sistemas informatizados de padronização da descrição da informação, dos guias para digitalização documental para disponibilizar aos seus usuários e pesquisadores, dos softwares para descrição e disponibilização dos itens via Internet.

**Objetivos** A criação da RELARQ, objetiva reunir, em um único catálogo on-line de acesso público, as informações sobre acervos documentais reunidos nas diversas instituições distribuídas nos diversos países da América Latina, que passarão a contar com uma base metodológica comum para o tratamento digital de imagens e sua disponibilização.

**Desenvolvimento / metodologia** Como chama a atenção Ramón Gutierrez, somente nos últimos anos começou a existir uma consciência acabada sobre o valor documental dos Arquivos de Arquitetura em nosso continente. Em geral, estes arquivos têm carecido de uma tutela específica, salvo naquelas repartições públicas ou



escritórios privados onde foi necessário conservá-los em atenção ao caráter operativo dos mesmos.

De todo modo, nestes casos se trata simplesmente de uma operação de armazenamento, sem implicação alguma de uma tarefa de adequado acondicionamento e catalogação, sendo, por isso, freqüente que os mesmos estejam também destinados ao sumiço quando muda o responsável pelo arquivo, se produza uma mudança ou algum funcionário considere necessário conseguir espaço. Assim, vai ser grande a lista de Arquivos Públicos, sobretudo os municipais de “obras particulares”, que se têm visto destruídos ou dizimados pela falta de cuidado de seus responsáveis, as periódicas “queimas” em busca de espaço e suposta limpeza de material “inútil” ou o eventual roubo pelos usuários.

Neste sentido, a proposta da criação da Rede Latino-Americana de Acervos de Arquitetura e Urbanismo (RELARQ) vem representar um passo decisivo e exemplar, na medida em que possibilitará a criação de uma base de cooperação entre as diversas instituições brasileiras e latino-americanas. Trata-se de uma ação pioneira na área ao integrar os diversos países latino-americanos em uma rede de intercambio e acesso informacional. A RELARQ terá grande alcance de acessibilidade, disponibilizando universalmente acervos riquíssimos e de difícil acesso, o que certamente terá grande impacto no desenvolvimento da área da História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil e em nosso continente, possibilitando-se assim, o grande público de pesquisadores e interessando pelo assunto a terem pela primeira vez acesso a imagens de todo continente.

Nas redes sociais, igualmente, ligam-se idéias de participantes autônomos que compartilham valores e interesses e se relacionam em detrimento de estruturas hierárquicas. “Mas a rede é antes de tudo um ambiente de comunicação e troca, que se dá em vários níveis. A informação circula na rede, atingindo os atores também de forma indireta” (MARTELETO, 2001, p. 5).

O uso da tecnologia digital traz novas perspectivas de trabalho para instituições, que por excelência, são mantenedoras de fontes primárias de informação como

arquivos e bibliotecas. Para alguns autores, a informação é considerada recurso vital para o funcionamento, desenvolvimento e sobrevivência das organizações de qualquer porte e missão, na chamada sociedade da informação, ou, como preferem alguns, do conhecimento. Para Rousseau & Couture (1998, p.63) assim como qualquer outro recurso, a informação deve ser gerida eficazmente, “o que necessita como corolário, de um reconhecimento oficial da empresa, e até de uma formalização estrutural que vá tão longe quanto a que é geralmente concedida aos outros recursos”.

O tratamento informacional e a disponibilização dos documentos, requerem de seus agentes o conhecimento da origem e destinação do material analisado. Os arquivos, por definição, representam repositórios de documentos que testemunham um fato. Podemos definir arquivo como um conjunto de documentos em diversos suportes de armazenamento, produzidos, recebidos e acumulados no decurso das atividades de uma entidade pública ou privados, usados inicialmente como instrumentos de trabalho e posteriormente conservados como prova e evidência do passado, para fins de direito dessa entidade ou de terceiros, ou ainda para fins culturais e informativos.

Para SHELLENBERG (2002), arquivos “são documentos de qualquer instituição pública ou privada que hajam sido considerados de valor, merecendo preservação permanente para fins de referência e de pesquisa e que hajam sido depositados ou selecionadas para depósito...”. O autor deixa claro que os arquivos podem ser gerados em ambientes públicos ou privados e mostra o valor dos documentos de arquivo como suporte de pesquisa e por isso deve-se preservá-los.

Os impactos das novas tecnologias de informação sobre os princípios e práticas da informação organizacional, vêm-se transformando ao longo do tempo. O fato das tecnologias invadirem os sistemas de informações, impondo-se como uma alternativa para a solução dos problemas de controle, organização e acesso aos acervos que tiveram suas tipologias e formatos multiplicados. Com a explosão informacional os analistas de sistemas, equivocados pela interdiscipli-



naridade das áreas do conhecimento, negligenciaram os princípios e métodos arquivísticos, durante o processo de desenvolvimento dos softwares, esquecendo-se assim, das formas de acesso a estes documentos, e principalmente, da construção de mecanismos de leitura unificada de documento, não somente pela máquina, mas pelo também pelo homem.

O contexto de mudanças traz três imperativos tecnológicos que recairão sobre as práticas arquivísticas:

Tecnologias de informação estão nos conduzindo a uma nova era de documentação para a qual não existem mais análogos de papel; a natureza mutável do trabalho, pela instantaneidade... e pela automatização dos processos, que tornam a interferência humana cada vez menos necessária e o lado desalentador das tecnologias de informação... o ritmo dinâmico da mudança cria um ambiente no qual mudanças radicais ocorrem antes que as pessoas tenham compreendido e assimilado completamente as tecnologias de informação existentes (DOLLAR, 1994, p. 16).

Não se pode compreender a atualidade, sem confrontar no dia a dia com a importância crescente dos recursos informacionais nas suas várias dimensões. As formas atuais de se produzir, transferir e usar informações, associadas aos padrões tecnológicos cada vez mais sofisticados, traduzem e provocam alterações significativas nos conceitos e práticas das organizações, método de trabalho, parâmetros de disseminação e difusão.

A digitalização é um processo utilizado em arquivos para promover o acesso e disponibilização dos conteúdos informacionais de seus acervos. Ela cumpre o papel de disseminação e promoção no acesso aos documentos, e de certa maneira, de preservação na medida em que evita excessiva manipulação dos originais, apesar de algumas citações contrárias ao tema. Deve-se ressaltar que a digitalização não substitui a cópia original, principalmente quando esta informação atinge um caráter de prova documental. Está discussão condiz com questões da legislação vigente, e neste momento, seria incipiente expressarmos alguma conclusão sobre o tema.

Para Pierre Lévy, a digitalização é a principal tendência das técnicas de processamento de informações. Ao progredir, a digitalização conecta no centro de um mesmo tecido eletrônico todas as diferentes categorias de apresentação da informação. A codificação digital relega a um segundo plano o valor do suporte material, quer dizer, todos os instrumentos técnicos necessários à materialização da informação “tendem a libertar-se de suas aderências singulares aos antigos substratos”, pelo menos enquanto meios digitais.

A produção de imagens de síntese constitui-se, entretanto, como um subproduto, ainda que decisivo, do processo de digitalização, segundo ele, “a ambição dos cibernéticos e dos informáticos era, na realidade, desde as primeiras calculadoras, simular artificialmente o pensamento, a inteligência”. A interatividade tornada possível pelas diversas camadas de interfaces de hardwares e softwares que estruturam o computador modifica radicalmente a natureza das informações visuais, sonoras e textuais apresentadas. Assim, o autor é também usuário, possibilitando a mesma experiência comunicacional, tanto na criação quanto na apreensão da obra, através de uma linguagem cada vez mais homogênea, a dos softwares.

A criação da RELARQ fica favorecida por diversas circunstâncias, entre elas a experiência acumulada pelo grupo proponente do projeto, que já vem trabalhando as questões de operações técnicas e de difusão da informação, tendo como parâmetro as diretrizes abordadas acima. Os trabalhos começaram em 1996 quando a Escola de Arquitetura lançou um trabalho prévio de mapeamento e organização de acervo iconográfico do Laboratório de Foto-documentação Sylvio de Vasconcellos, existente desde os anos 1950. Frente à tarefa de realizar a recuperação, salvaguarda e disponibilização de um dos mais importantes acervos sobre a história da Arquitetura e do Urbanismo em nosso país, constituiu-se um grupo de pesquisa interdisciplinar, combinando-se ações das diferentes áreas, com a finalidade comum de salvar e dar acesso público a esse acervo inestimável. O resultado deste processo é um sólido trabalho de tratamento de acervos arquivísticos, não somente em suporte estático (papel), mas também eletrônico e digital.



Já realizou ações nas diferentes áreas envolvidas no projeto – da conservação física à sistematização do tratamento das imagens, e principalmente, com a criação e teste de uma completa estrutura informacional para tratamento e busca de imagens.

A complexa tarefa será desenvolvida por um grupo de pesquisa interdisciplinar, formado por profissionais de diferentes áreas, que já atuam em conjunto há vários anos. Os trabalhos apóiam-se nos excepcionais recursos – humanos e de infra-estrutura de pesquisa – já existentes na Universidade Federal de Minas Gerais, tais como: CECOR (Centro de Conservação), referência na América Latina em preservação de bens móveis e conservação preventiva; LABCOM (Laboratório de Conforto da Escola de Arquitetura da UFMG), especialista em projetos de conforto térmico e acústico e o LCC (Laboratório de Ciência da Computação da UFMG), entre outros.

Dentre as ações e produtos previstos pelo projeto, podemos destacar:

- Disponibilização do software de tratamento e indexação documental e software de pesquisa para recuperação informacional desenvolvidos pela Equipe do Laboratório de Fotodocumentação, com base em softwares livres;

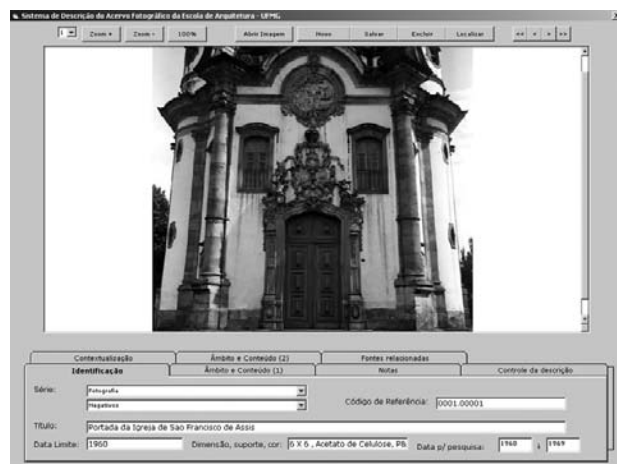


Figura 1 Sistema de indexação



Figura 1 Sistema de pesquisa

- Formação do catálogo coletivo com os acervos digitais das diversas Instituições parceiras da Rede, instituindo um padrão informacional Latino-Americano para tratamento de acervos documentais arquivísticos;
- Transmissão das técnicas de tratamento informacional, baseados em normas internacionais arquivísticas, adaptadas às especificidades dos acervos fotográficos, elaboração do manual técnico sobre higienização, acondicionamento e conservação preventiva dos acervos documentais e do Guia para construção de espaços adequados para guarda de acervos documentais;
- Instituir metodologias comuns de digitalização, controle de qualidade de imagens, níveis de resolução e técnicas de preservação digital;
- Constituir um instrumento de controle de linguagem de indexação e recuperação informacional unificado entre as Instituições participantes da Rede, através do aprimoramento do Thesaurus de Arquitetura e Urbanismo Sylvio de Vasconcelos, constituindo um instrumento bilingüe (português / espanhol), a partir de uma estrutura conceitual da área;
- Instituir uma rede internacional de pesquisadores, congregando profissionais de diferentes áreas, possibilitando a transferência de técnicas e metodologias de produção informacional.



Como projeto-piloto, a Equipe de realização do projeto, pretende capacitar, duas Instituições, uma brasileira (IFAC / Ouro Preto) e outra internacional (CEDODAL), que possuam acervos de natureza arquivísticas, a realizarem a gestão informacional e eletrônica de seus arquivos segundo metodologias desenvolvidas.

A associação com o CEDODAL (Centro de Documentação da Arquitetura Latino-americana), favorece sobremaneira o projeto, na medida em que se trata de uma instituição que possui o mais importante acervo documental sobre a arquitetura em nosso continente, cujo conteúdo pode-se ver se consultado no endereço ([www.cedodal.com](http://www.cedodal.com)), além de trabalhar em rede e manter conexões com os demais países latino-americanos. A esta, vem se somar a Universidade Federal de Ouro Preto, através do seu Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC), que também possui um importante acervo sobre arquitetura brasileiro, já parcialmente digitalizado.

**Conclusões e observações.** É interessante anotarmos que a capacidade brasileira de fazer ciência tem crescido continuamente, aumentando sua penetração internacional: o número de revistas científicas tem se multiplicado, em parte, inclusive, pela facilidade de produção e distribuição proporcionada pela Internet. Uma importante fonte de informação para essa análise é o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, projeto desenvolvido no CNPq desde 1992, que se constitui em base de dados que contém informação sobre os grupos de pesquisa em atividade no país. O Diretório mantém uma base corrente, cujas informações são atualizadas continuamente pelos líderes de grupos, pesquisadores, estudantes e dirigentes de pesquisa das instituições participantes, e o CNPq realiza Censos bi-anuais, que são fotografias dessa base corrente. A partir dessa base de dados, pode-se constatar um grande crescimento do número de grupos de pesquisa no país, de 1995 a 2004, passando de 7.272 em 1995 para 19.470 em 2004, com um crescimento da ordem de 268%. Esse crescimento se faz acompanhar pelo crescimento da produção científica brasileira, que também tem aumentado a cada ano.

Se a ciência parece se firmar no horizonte brasileiro, um outro papel – mais secundário – tem sido reser-

vado à tecnologia, como também apontam vários autores (CRUZ, 1999) e que pode ser medido, por exemplo, pela contagem do número de patentes registradas em mercados competitivos, maneira internacionalmente reconhecida para se medir a intensidade da inovação. Nesse sentido, parece-nos importante apostar-se em uma pesquisa da natureza da aqui apresentada, que, ao desenvolver também softwares de tratamento e indexação documental e de pesquisa para recuperação informacional soma à investigação acadêmica uma preocupação com o saber aplicado (e aplicável).

### Referências **CASTRIOTA, Leonardo Barci.**

- Digitalización del acervo Laboratorio de Fotodocumentación.* In: I CONGRESO INTERNACIONAL DE ARCHIVOS DE ARQUITECTURA, Alcalá de Henares. Archivos de Arquitectura: documentos para el debate. Alcalá de Henares: Servicio para Publicaciones de la Universidad Alccalá de Henares, 2004. p. 327-330. / **CRUZ, C. H. de B. A Universidade, a Empresa e a Pesquisa que o país precisa.** *Notícias Fapesp* n. 46. Suplemento Especial: Inovação Tecnológica, 1999. Obtida em 20 de julho de 2007, de [www.ifi.unicamp.br/~brito/artigos/univ-empr-pesq-II.pdf](http://www.ifi.unicamp.br/~brito/artigos/univ-empr-pesq-II.pdf). / **DOLLAR, Charles M. O impacto das tecnologias da informação sobre princípios e práticas de arquivos: algumas considerações.** Acervo: Revista do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, v. 7, n. 12, p.3-38, jan./dez., 1994 / **GUTIÉRREZ, Ramón.** Os arquivos de arquitetura no contexto latino-americano. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp044.asp>. Acesso em: 25 mai. 2005. / **MARTELETO, R. M.** Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 30, n. 1, abr. 2001. / **ROUSSEAU, J.Y.; COUTURE, C.** Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998. / **SHELLENBERG, T.R.** Arquivos modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

**Keywords** *Architecture, digitalization, photography, accessibility, internet*

